



OS DECACÓRNIOS ESTÃO CHEGANDO

Líder em unicórnios na América Latina, o Brasil amplia seu potencial para o surgimento de startups avaliadas em US\$ 10 bilhões, status já alcançado pelo Nubank

POR LUIZ GUSTAVO PACETE

O Brasil vem sendo reconhecido mundialmente pela velocidade com que forma empresas avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 4,8 bi). Na América Latina, o país lidera em número de unicórnios (como são chamadas as startups que atingem e superam esse valor de mercado). Segundo relatório elaborado pela plataforma Sling Hub, a região tem mais de 40 empresas com esse perfil, sendo quase 30 delas brasileiras.

De acordo com levantamento da Olívia, consultoria fo-

cada em processos de transformação organizacional, o tamanho do mercado brasileiro, bem como a atração cada vez maior de investimentos, coloca agora o país em uma nova fase, a dos decacórnios. São as empresas de capital privado avaliadas em US\$ 10 bilhões ou mais. Com mais de 48 milhões de clientes no Brasil, México e Colômbia, o Nubank, por exemplo, já representa o ecossistema brasileiro nesse grupo. No IPO que realizou em Nova York, no mês de dezembro, captou R\$ 14 bi (US\$ 2,5 bilhões).

CANDIDATAS AO POSTO

Um mapeamento da Bloomberg identificou cinco startups da América Latina com potencial para atingir o status de decacórnio em breve

EMPRESA	PAÍS	SEGMENTO	VALOR DE MERCADO*
Kavak	México	Veículos	US\$ 8,7 bi
Rappi	Colômbia	Delivery	US\$ 5,5 bi
Quinto Andar	Brasil	Imobiliário	US\$ 5,1 bi
Creditas	Brasil	Fintech	US\$ 4,8 bi
Ebanx	Brasil	Fintech	US\$ 10 bi*

*estimativa para IPO

TOP 10 DECACÓRNIOS

O site Visual Capitalist mapeou o número de unicórnios no mundo e chegou a um total de 800. Já os decacórnios foram reunidos em um ranking de dez, tendo o Nubank na sexta posição

EMPRESA	PAÍS	SEGMENTO	VALOR DE MERCADO
Bytedance	China	Rede Social	US\$ 140 bi
SpaceX	EUA	Espacial	US\$ 100 bi
Listra	EUA	Fintech	US\$ 95 bi
Klarna	Suécia	Fintech	US\$ 45 bi
Canva	Austrália	Tecnologia	US\$ 40 bi
Nubank	Brasil	Fintech	US\$ 40 bi
Instacart	EUA	Logística	US\$ 39 bi
Databricks	EUA	Dados	US\$ 38 bi
Revolut	Reino Unido	Fintech	US\$ 33 bi
Epic Games	EUA	Games	US\$ 28 bi

“No último ano, tivemos um crescimento de 41% em volume de fusões e aquisições na América Latina, com aumento de 112% no valor investido. O Brasil corresponde a 50% desse montante. O potencial do país é gigantesco na formação de decacórnios porque nossas startups crescem muito rápido, se capitalizam e geram resultado financeiro e com ciclos de rentabilidade mais curtos. Um exemplo bem claro disso é o Nubank, que foi um unicórnio, abriu capital, passou a valer muito mais que R\$ 47 bi (US\$ 10 bilhões) e hoje está comprando outras empresas para acelerar seu negócio”, diz Reynaldo Naves, managing partner da Olivia Brasil.

INVESTIMENTO EM ALTA

O capital investido em startups brasileiras no ano passado comprova esse movimento. Em 2021, foram investidos R\$ 45 bi (US\$ 9,4 bilhões) em empresas fundadas aqui, o que representa 2,5 vezes o volume aportado em 2020. Os dados consolidados fazem parte do Inside Venture Capital,



relatório produzido pelo hub Distrito. De acordo com o levantamento, foram 779 transações realizadas durante o ano passado.

O último ano também foi marcado pelo número de novos unicórnios: no total, dez empresas brasileiras passaram a valer mais de R\$ 4,8 bi (US\$ 1 bilhão): MadeiraMadeira, Hotmart, C6, Mercado Bitcoin, Unico, Frete.com, CloudWalk, Merama, Facity e Olist. Com isso, o Brasil já soma quase 30 empresas com o status. O setor que recebeu maior volume de investimentos foi exatamente o do Nubank, de fintechs, que captou R\$ 17 bi (US\$ 3,7 bilhões) em 2021 em 176 rodadas, seguido pelas retailtechs, com R\$ 6,2 bi (US\$ 1,3 bilhão) aportados em 87 transações.

DE ONDE VEM O TERMO

O termo decacórnio é uma derivação do conceito de unicórnio, cunhado em 2013 pela investidora americana Aileen Lee em seu artigo “Welcome to the Unicorn Club: Learning from Billion-dollar Startups”. À época, Aileen disse que o termo era impreciso, já que unicórnios não existem, mas a analogia expressava a ideia de algo “raro e mágico”. O conceito de decacórnio surgiu conforme as empresas foram multiplicando seu valor de mercado.

Em tese, o primeiro decacórnio foi o Facebook, atual Meta, que ganhou o status em 2007, muito tempo antes de os termos estarem presentes no vocabulário das startups. Não é só o valor que define um decacórnio. Essas empresas precisam ser privadas, ter seus negócios baseados em alta tecnologia e devem ser avaliadas pelo potencial de crescimento e não pelos resultados do presente.